

Vereadores comentam Audiência Pública sobre Saúde em Viçosa

Na reunião da Câmara, da terça-feira, 4, o Vereador João Batista (PR) falou sobre a Audiência Pública que foi solicitada pelo vereador Luis Eduardo (PDT) para se discutir a respeito dos plantões médicos nos hospitais, bem como os demais problemas da saúde em Viçosa.

A Audiência foi realizada na quarta-feira, 28 de abril, e, segundo o vereador, apesar de ter demorado a acontecer, "a cidade não saiu perdendo em nada, pois ela ocorreu em um momento onde as idéias já estão bem maduras sobre a situação enfrentada na área da saúde na cidade".

Segundo João Batista, a Comissão de Atenção à Saúde, do Conselho Municipal de Saúde, fez um estudo e montou um diagnóstico sobre os problemas da saúde do município, e apresentou soluções. Essas soluções seriam divididas em "imediatas" e "soluções definitivas tardias".

Entre as soluções imediatas, a cidade teria que aumentar o número de médicos plantonistas nos hospitais para minimizar o efeito causado pelo grande público que procura esse atendimento.

Ainda segundo o Vereador, na sexta-feira, 30, ele, como Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, juntamente com o Presidente da Associação da Comissão de Assistência à Saúde do Conselho Municipal, Sérgio Norfino, estiveram reunidos com o Prefeito Raimundo Nonato, com o Secretário Municipal de Saúde, Ebert de Andrade, e com representantes dos hospitais.

João Batista, afirmou que o Prefeito se mostrou bastante preocupado com a situação e disposto a disponibilizar os recursos que os hospitais solicitaram a mais. De imediato, serão dois plantonistas durante o dia, e um durante a noite. Apesar de essa ação demandar mais recursos do município, o Prefeito pediu apenas quatro dias para estudar a melhor forma de realocar os recursos necessários.

O Vereador informou que, em paralelo aos trabalhos demandados na Audiência Pública, as Comissões estão, com a ajuda de funcionários da Câmara, tentando habilitar o município para receber a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), que, segundo ele, "são os serviços ideais para a cidade no momento".

Outro assunto abordado pelo Vereador João Batista foi a equiparação dos valores pagos aos hospitais de Viçosa com os pagos em outras cidades de mesmo porte. Segundo o Vereador, essa questão também deve ser resolvida politicamente, uma vez que o Secretário de Saúde do Estado, Antônio Jorge de Souza Marques, disse que vai estudar o assunto e que existe sim essa possibilidade. Porém, aumentar o número de atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), outra solicitação dos hospitais da

cidade, foi descartada pelo Secretário, afirmando que esse número é proporcional à população da cidade.

O Vereador Marcos Nunes (PT) também participou das discussões e disse que percebeu, na Audiência, o grande problema causado pelas Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs), que não dependem do município. Segundo o Vereador, embora os novos recursos liberados pela Prefeitura sejam muito importantes, não resolvem todos os problemas da Saúde, mas que as AIHs podem ser um caminho para a solução.

O vereador João Batista informou que sobre as AIHs, são três os pontos que os hospitais reivindicam: o aumento dos números de AIHs, a melhora nos rendimentos das AIHs, e os pagamentos das AIHs extra teto. Mas que esse é um assunto mais complexo.

Finalizando as discussões, a Presidente da Câmara, Vereadora Cristiana Fontes (DEM), parabenizou a todos que participaram da Audiência Pública, e disse que "essa é uma iniciativa muito importante para a solução dos problemas da Saúde em Viçosa".